



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Requerimento nº. 42, de 14 de fevereiro de 2019.

Decreto Legislativo nº. 246, de 19 de março de 2019.

Portaria nº. 05, de 22 de março de 2019.

RELATÓRIO FINAL



RELATOR: VALDENITO GONÇALVES DE ALMEIDA.



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

Após aprovação em plenário, esta comissão composta pelos vereadores, Clécimo Aparecido Lopes, Valdenito Gonçalves de Almeida e Silvia Helena Pires, iniciou os trabalhos em 25 de abril de 2019, deliberando datas das próximas reuniões, pedidos de documentações para entender o sistema água e esgoto, números de funcionários do Setor, despesas do Setor.

Tais documentos foram recebidos oficialmente em 05 de junho de 2019.

Prosseguimos com os trabalhos com reuniões, pedidos e também com visitas aos locais que compõem o sistema de tratamento de água e esgoto do município.

Em consulta ao IBAM - Instituto brasileiro de administração municipal, verificamos a impossibilidade de contratação de empresa para prestar assessoria a esta comissão, tendo em vista termos um jurídico na casa, sendo portanto indeferido pelo presidente da Câmara tal pedido de assessoria externa.

Iniciado o processo das oitivas em 18 de setembro 2019, seguindo até 03 de dezembro de 2019 com a última testemunha.

Após esta data foi Solicitado documento da CETESB, onde ficou averiguado irregularidades no saneamento.

Passo a narrar a conclusão desta CPI.

CONCLUSÃO:

Em atenção aos procedimentos de trabalho desta comissão, após ouvir as testemunhas convocadas e fazer as devidas visitas aos locais, concluímos, pela Falta de investimentos do Setor.

Durante grandes espaços de tempo o setor é deixado de lado no quesito de melhorias.

Devido estas atitudes presentes em diversos mandatos, gestões antigas e atual, ou a descontinuidade de procedimentos preventivos, houve um sucateamento do sistema. Bombas quebradas sem manutenção, falta de cuidado quanto a preservação, degradação, ferrugem, falta de pintura.

Atualmente não existe mecânica preventiva, somente a corretiva é aplicada, o que acarreta prejuízos aos cofres públicos, pois o custo é muito maior.



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

O número de mão de obra para assistência é insuficiente, encanador e ajudante.

Falta de condições e equipamentos adequados para o auxílio no trabalho, como ferramentas e veículos.

A tarifa, taxa de serviços água e esgoto, atualmente aplicada na cidade, é insuficiente. E não torna possível projeções de investimentos necessários ao Setor.

Segundo informações da Ares PCJ, para readequação destas tarifas, existe a necessidade de envio de projetos bem elaborados a fim de justificar o aumento.

Também ficou verificado que em várias gestões o aumento tarifário não foi dado, pois os gestores não fizeram a análise técnica, mas apenas uma análise política, caracterizamos tais procedimentos como renúncia de receita, pois prejudicou o sistema.

A própria readequação dos valores implicará numa adequação do consumo por habitante, pois sendo um valor baixo hoje cobrado, os munícipes não controlam o consumo, podendo averiguar um desperdício da água tratada, principalmente no verão.

Não existe fiscalização para coibir os desvios e perdas de água, (GATOS).

Há ineficiência na continuidade dos serviços devido a mudanças de mandatos eletivos. Devido a mudança do gestor, também acontece a mudança do coordenador do setor. Esta comissão aponta a necessidade desta função não ser mais uma função política, mas uma função técnica, um cargo efetivo. Dando assim uma continuidade independente do mandato.

Existe um volume de água que não é controlado, devido a ausência de hidrômetros nos prédios públicos. Muitas construções se iniciam sem a devida instalação dos mesmos, se estendendo sem a devida regularização.

Durante a CPI, foi averiguado que os derramamentos de esgoto na cidade aconteceram devido ao sistema de bombas elevatórias inadequadas ao volume e a má utilização pelos munícipes, uma vez que o aumento populacional ultrapassou o projeto de construção do sistema antigo e tornando-o insuficiente e que materiais estranhos e incompatíveis ao sistema também são constantemente encontrados nas manutenções corretivas, como peças de roupa, utensílios domésticos e até materiais químicos de empresas.

Através de estudos feitos pela BRK, para a modernização do sistema, água e esgoto, verificou-se a necessidade de um novo tronco coletor de esgoto



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

No Setor de tratamento de esgoto, foi verificado um avanço com este novo tronco coletor que deu ao município um fôlego por muitos anos, foram construídas novas estações elevatórias de esgoto com sistemas modernos de primeiro mundo, porém até abril de 2020 existia um derramamento de 100% do esgoto no Ribeirão Cachoeirinha, não existindo o bombeamento da última elevatória para a lagoa de decantação. Tal fato ocorreu por mais de 30 meses consecutivos sendo manchetes de reportagens regionais.

Ficou claro que o procedimento adotado, trata-se de um crime ambiental e solicitamos que o gestor faça uma sindicância para apurar a responsabilidade deste ato que motivou várias multas e prejuízo ao erário, não podendo passar despercebido.

Ao questionar a diretora da CETESB Limeira, Ednéia Parada, verificamos comportamento estranho na conclusão dos serviços da última elevatória de esgoto, pois a rede antiga foi desativada muito antes da construção do novo sistema e totalmente inutilizada um ano antes da conclusão. Segundo a diretora, o bombeamento não deveria ter sido interrompido nestes três anos.

Foi solicitado cópias dos autos de infrações da CETESB, relativos ao município de Iracemápolis.

Ao receber as cópias das infrações, relato que estranhamente, mesmo diante das arguições apontarem para que em anos anteriores, tais derramamentos foram pontuais e sanados em prazos curtos, os mesmos tiveram maior número de autuações e que este atual derramamento que se estende desde 2017, data de autuação em 27/10/2017 até a presente data, somente uma autuação foi feita, conforme documentos anexados a este processo, tendo como provas para esta afirmação, vídeos e fotos que também estão anexados.

A Cetesb autuou o município em 11/02/2002, depois somente em 28/06/2013, seguindo 28/07/2014, 24/06/2016, 31/08/2016, sendo verificado que tais derramamentos foram pontuais.

As reclamações da falta de água, constantes, das ruas Gervázio Pelosi e Odair Zanzerolamo no Residencial Aquáriu, e pontuais nos Bairros, Morro Azul e Paineiras, foram motivos da abertura desta CPI. Ficou observado nas visitas in loco e nas oitivas que apenas quando todas as bombas do sistema estavam ligadas é que manteria os níveis adequados, ou seja, com altura suficiente para fazer a água chegar nos bairros mais altos, e que isso não estava acontecendo devido a uma opção de gestão para preservar as bombas, o que ocasionou baixa



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

pressão nas redes e assim os pontos mais altos foram prejudicados. Relatos de que nos anos de 2015 e 2016 as ruas Gervázio Pelosi e Odair Zanzerolamo, tiveram uma melhora no fornecimento da água, retornando os problemas em 2017.

Em visita aos locais, constatamos três (3) bombas desligadas na ETA, responsáveis por bombear água para a caixa pulmão, e na caixa pulmão apenas uma (1) das duas existentes estava sendo utilizada, portanto o nível de água das “torres gêmeas” não se mantinha no nível adequado para pressurizar as redes domésticas.

Esta situação se prorrogou até Fevereiro de 2019.

O sistema GETSI de monitoramento digital dos níveis das caixas de água, ficou inoperante, de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018, devido a problemas técnicos. Após várias cobranças é que foi retomado. Este sistema é que dá aos operadores da ETA um controle, do volume de água tratada armazenada para consumo nas caixas dos bairros.

Em maio de 2019, com o novo sistema de bombeamento de água para a empresa Mercedes Benz, o abastecimento à caixa d'água do residencial Paineiras, reforçando o sistema no quesito pressão e volume 800 mil litros, resolvendo os problemas de falta de água nos bairros Paineiras, Morro Azul e Lázaro Honório de Oliveira, devido a interligação das redes, restando ainda problemas pontuais no residencial Aquáriu aos finais de semana, quando o consumo aumenta, especificamente nas ruas Gervázio Pelosi e Odair Zanzerolamo, só sendo solucionada em janeiro de 2020, com a ligação da rede local com rede adutora da caixa proveniente do bairro Campo verde, aumentando assim a pressão da rede e o abastecimento inclusive aos finais de semana.

Mesmo com a solução apresentada, é necessário a construção de uma caixa d'água no residencial Ipê, ou um sistema de pressurização, pois o loteador não cumpriu este compromisso.

Durante as oitivas o Diretor Beranilson Dias Fraga, afirmou que faria estes procedimentos, e relatou que a nova ETA estaria em funcionamento até Dezembro de 2019, este último compromisso não foi concretizado até o momento da elaboração deste relatório.

A importância da finalização na nova estação de tratamento de água, precisa ser concretizada para que o consumo do município seja suprido com folga.



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

Segundo estudos apresentados nossas reservas de água bruta é para 60.000 mil habitantes, mas o tratamento sem a nova ETA, é ineficiente para tratar e levar a água até a casa dos cidadãos.

O próprio projeto da ETA, aponta para uma ampliação da mesma dobrando sua capacidade, também verifica-se a necessidade de mais caixas de armazenamento para água tratada.

Após ouvir as testemunhas, verificamos que para o sistema ser gerido e estruturado, seria necessário a criação de uma secretária, que com maior responsabilidade e autonomia administrara os serviços a serem prestados, onde as tarifas dos serviços fossem reaplicadas no setor, com investimentos, manutenção preventivas, pessoal e projetos.

Quanto as denúncias de um provável sucateamento do sistema para forçar uma concessão dos serviços, esta comissão não encontrou provas concretas, apenas a ligação de que a gestão pretendia fazê-la não sendo segredo para ninguém e que o baixo investimento no setor seguiu até a instauração desta CPI.

Um dos pontos de interrogação que cerceou as investigações desta CPI, foram afirmações nos jornais de 2012, de que a nova estação de tratamento de água seria concluída em Dezembro daquele ano, e por quê então até o momento não foi concretizada?

A esta indagação buscamos nas documentações solicitadas a secretaria de infraestrutura do meio ambiente e verificamos que a informação foi eleitoreira, visto que fora feita em ano eleitoral e em meses próximos ao pleito.

Ao afirmar que restava apenas 20% para sua concretização, segundo os documentos recebidos, tratava-se apenas do projeto de captação da água da represa boa vista até a nova ETA, sendo que em novembro de 2020, o atestado de execução física nº 17, consta a seguinte informação;

“Convênio de água bruta represa Boa Vista para ETA, centro Iracemápolis, faltava 20% para conclusão. Construção civil, casa química e montagens tanques e bombas, reservatórios, módulos de tratamento ETA, ainda faltava à executar em média de 80%.”

Classificamos a matéria jornalística citada, como tendenciosa e enganosa, incompleta e eleitoreira.

No sistema completo, desde a captação até a construção civil no centro de Iracemápolis, houve os seguintes investimentos.



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

De 2010 a 2012, R\$ 340.888,73 (trezentos e quarenta mil, oitocentos e oitenta e oito reais e setenta e três centavos).

De 2013 a 2017, R\$ 951.507,23 (novecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e sete reais e vinte e três centavos).

Dentre as informações, houve dificuldades para retomada dos serviços, sendo que já em outubro de 2012 a obra se encontrava paralisada, precisando fazer o pedido de retomada das obras em janeiro de 2013, na nova gestão, sendo atendido apenas em Dezembro de 2014.

As novas dependências físicas do ETA foram concluídas em 2016, porém não se colocou em funcionamento devido a necessidade da troca de um transformador de energia, 300 KVA, que estava em no limite, por um de 500 KVA. Pelas documentações verificamos que algumas bombas e geradores já estavam comprados para que a nova gestão 2017-2020, finalizasse o processo.

Houve alguns avanços, mas também enfrentou problemas burocráticos com empresas, falta de CND e negociação com a ELEKTRO para o novo sistema elétrico.

O novo módulo de tratamento ainda não foi colocado em funcionamento, devido ao tempo de espera, precisando fazer manutenções com vazamentos e readequações.

Encaminhamento e Sugestões:

Diante de tudo o que foi apurado, decide a Comissão:

A demora para finalização das obras da nova ETA, foi motivada pelos trâmites burocráticos que envolvem licitações, prazos, falta de pagamentos, ausência de CND, retomada de prazos.

A ineficiência da continuidade dos serviços de água e esgoto é devida a várias mudanças do diretor da pasta devido ser um cargo político, pois para conhecer o sistema leva-se um tempo e por isso quando um diretor está tomando um rumo chega o momento da troca de gestão que interrompe o progresso dos serviços, verificamos a necessidade deste cargo não ser mais político e sim, efetivo.

Esgoto:



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

O sistema de coleta de esgoto foi concluído em 20 de abril de 2020 seguindo testes de bombeamento para acertos e regulagens até agosto 2020, neste período de testes ainda ocorreu derramamento de 10% do esgoto ao Ribeirão, que ocorria em horários de pico do sistema.

Para futuros investimentos esta comissão aponta necessidade de uma nova estação compacta de tratamento de esgoto, ou a ampliação de novas lagoas.

Se faz necessário uma sindicância para apurar responsabilidades, pois este derramamento de esgoto por mais de três anos caracteriza crime ambiental, e ao mesmo tempo gerou prejuízo aos cofres públicos, sendo motivo de abertura de inquérito civil.

Solicitaremos enquanto vereadores junto a CETESB, motivo de ter aplicado somente uma autuação neste longo período.

Entupimentos na rede de esgoto ocorrem com frequência devido ao mal uso do sistema pela população, materiais estranhos ao uso são encontrados com frequência nestas ocorrências.

Água:

Com a ligação da rede de água do residencial Aquáriu a caixa do campo verde e a nova rede para o Paineiras, conseguiu resolver o problema da falta de água dos pontos altos que sempre sofriam com este problema.

Se faz necessário com urgência

- a finalização da nova ETA,
- a construção de um novo decantador na estação antiga,
- um projeto para a ampliação de um novo módulo do tratamento d'água, já previsto nos Projetos da ETA nova.
- um novo depósito para água tratada.

Os problemas pontuais de Falta de água nas ruas Gervázio Pelosi e Odair Zanzerolamo foram resolvidos durante esta CPI, mas não descarta a necessidade da construção de uma Caixa de Água no bairro Ipês, pois se o loteador tivesse cumprido esta obrigação, não haveria este problema. Esta necessidade já está na justiça, sendo que o loteador já perdeu em segunda instância.



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

Durante 14 (quatorze) anos não aconteceu a troca do carvão dos filtros no tratamento da ETA, onde o apropriado é uma troca de cinco em cinco anos. Salientamos que durante esta CPI, também foram trocados os carvões de dois filtros com verbas impositivas de vereadores e em junho de 2020, as trocas foram finalizadas em todos os filtros.

A situação da rede elétrica do (ETA, antigo), estava precária no início desta CPI, sendo também uma das falas de uma das testemunhas que relatou inclusive a dificuldade de manter lâmpadas acesas no período noturno. Também durante esta CPI, foram tomadas providências com emendas impositivas de vereadores.

Necessidades encontradas:

- Implantação de registros para separação de setores para facilitar a manutenção nas redes, diminuindo assim o número de residências com fornecimento de água prejudicado.
- Implantação de hidrômetros em prédios públicos, para ter uma real noção das perdas de água.
- Coibir ligações clandestinas de água, (GATOS), não existe um trabalho para inibir ou punir estes crimes de roubo de água.
- Troca das redes de cano de ferro por canos em PVC. Ainda existem no município 20% de rede antiga com canos de ferro e não se fala em projetos para trocas, estes canos são responsáveis por “água amarela” e até baixa pressão nas redes.
- Implantar uma secretaria para pensar o sistema como um todo inclusive para projetar os passos futuros e com um diretor de carreira para gerir o sistema continuamente.
- Contratação de pelo menos mais um operador do ETA e um ajudante de encanador
- Aquisição de veículos de suporte.
- Ferramentas adequadas para trabalho.
- Contratação de mecânico ou empresa especializada para realizar manutenção preventiva contínua, dos sistemas de água e esgoto.



Câmara Municipal de Iracemápolis

Estado de São Paulo

Ao concluir este relatório, ainda existem questões importantes que não foram tratados devido a não ampliação do prazo desta CPI.

Iracemápolis, 28 de setembro de 2020.

VALDENITO GONÇALVES DE ALMEIDA

Relator e Vereador da Câmara Municipal de Iracemápolis